

EDITAL Nº 01/2019

EDITAL DE SELEÇÃO PARA MONITORES REMUNERADOS E VOLUNTÁRIOS PARA A DISCIPLINA DE ZOO004 - ANATOMIA ANIMAL, ZOO067 - APICULTURA, ZOO037 - ARTHROPODA - BIOQUÍMICA, AGR015 - ECONOMIA RURAL, ZOO0045 - ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL APLICADA À ZOOTECNIA, ZOO006 - FISIOLOGIA ANIMAL, ZOO053- FORRAGICULTURA I e ZOO059 - FORRAGICULTURA II, ZOO038 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA, ZOO051 - NUTRIÇÃO DE RUMINANTES, DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA, DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, CAMPUS JK.

A Faculdade de Ciências Agrárias torna público que estão abertas inscrições para o processo de seleção de Monitores Remunerados e Voluntários para a seguinte unidade curricular (disciplina): ZOO004 - Anatomia Animal, ZOO067 - Apicultura, ZOO037 - Arthropoda - Bioquímica, AGR015 - Economia Rural, ZOO0045 - Estatística Experimental Aplicada à Zootecnia, ZOO006 - Fisiologia Animal, ZOO053- Forragicultura I e ZOO059 - Forragicultura II, ZOO038 - Histologia e Embriologia, ZOO051 - Nutrição de Ruminantes.

1- DOS OBJETIVOS

1.1 Proporcionar aos discentes a participação efetiva e dinâmica em projeto acadêmico de ensino, no âmbito de determinada unidade curricular, sob a orientação direta do docente responsável pela mesma.

2- DAS VAGAS

2.1 Serão oferecidas 09 (nove) vagas para monitores remunerados e 07 (sete) vagas para monitores voluntários, distribuídas nas unidades curriculares objeto do presente Edital, conforme descrito no Anexo I.

2.2 A classificação dos candidatos aprovados se dará pela ordem decrescente da nota atribuída no processo seletivo objeto do presente Edital.

2.3 Havendo vaga(s) para monitor(es) dentro do período de validade deste Edital, esta(s) poderá(ão) ser imediatamente ocupada(s) por outro(s) discente(s) aprovado(s), respeitada a ordem classificatória.

3- DAS INSCRIÇÕES

3.1 Poderão inscrever-se para o exame de seleção os discentes:

- Regularmente matriculados em um dos Cursos de Graduação da UFVJM
- Que comprovem já ter obtido aprovação na unidade curricular objeto da seleção, ou equivalente, com média igual ou superior a 70,0 (setenta) pontos.



3.2 Não se inscrevendo nenhum candidato que apresente aproveitamento compatível com o previsto no item anterior, poderão candidatar-se, a critério do professor supervisor, discentes que apresentem rendimento superior a 60,0 (sessenta).

3.3 Para se inscrever, o candidato deverá entregar: Formulário de Inscrição devidamente preenchido (ANEXO III) – Histórico Escolar (Imprimir do SIGA) com os dados do candidato contendo obrigatoriamente a nota da disciplina objeto.

3.3.1 A documentação necessária para inscrição deverá ser entregue no período de 29/03 e 01 de abril de 2019, no horário de 08h15 às 11h45 e de 13h15 às 16h45, na secretaria da chefia do Departamento de Zootecnia.

4- DA SELEÇÃO

4.1 A seleção dos candidatos será feita mediante realização de avaliação específica sobre o conteúdo programático da unidade curricular.

4.2 Será considerado aprovado no exame de seleção, o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 60% (sessenta por cento).

4.3 Ocorrendo empate no resultado de seleção, serão observados para efeito de desempate, pela ordem, os seguintes critérios:

- a) Maior nota na unidade curricular objeto da seleção
- b) Maior CRA
- c) Candidato com maior idade

4.4 Este processo seletivo será válido por um semestre letivo, podendo ser prorrogado por igual período, dentro do mesmo ano letivo, a critério do professor supervisor responsável pela unidade curricular, condicionado ao resultado da avaliação da monitoria exercida na respectiva unidade curricular, conforme o disposto na Resolução CONSEPE nº 55/2017.

4.4.1 Não havendo candidato classificado neste processo seletivo, poderá ser publicado novo Edital para seleção de monitores.

4.4.2 O quantitativo de bolsas de monitoria não utilizadas deverá ser comunicado à Prograd pelo Diretor da Unidade Acadêmica até **22/04/2019**.

5- DAS AVALIAÇÕES

5.1 A avaliação será realizada na data, horários e locais especificados no Anexo I deste Edital.

5.2 O candidato deverá comparecer ao local das provas no horário estabelecido, portando documento de identidade e Histórico Escolar (impresso através do SIGA).

5.3 O conteúdo da Avaliação e a Bibliografia de Referência estão descritos para cada unidade curricular no Anexo II deste Edital.

6- DO RESULTADO

6.1 O resultado do processo seletivo será divulgado pela Unidade Acadêmica, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis após a sua realização.

6.2 Caberá à direção da Unidade Acadêmica realizar a homologação do resultado, comprovando a correta execução do processo seletivo, para encaminhamento à Prograd e implementação da bolsa.

7- DOS RECURSOS

7.1 Havendo recursos contra o processo seletivo, estes deverão ser encaminhados em primeira instância, à Congregação da Unidade Acadêmica.

7.2 O prazo para interposição de recurso é de 2 (dois) dias úteis, incluído o dia da divulgação do resultado do processo seletivo.

8- DA ADMISSÃO E EXERCÍCIO DA MONITORIA

8.1 A admissão no Programa de Monitoria obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, de acordo com as vagas existentes.

8.2 As atividades do monitor obedecerão, em cada semestre letivo, a um Plano de Trabalho, elaborado pelo Professor Supervisor.

8.3 O monitor se comprometerá a dedicar 12 (doze) horas semanais às atividades de monitoria, previstas no Plano de Trabalho mencionado anteriormente, em horário a ser determinado pelo Professor Supervisor, bem como cumprir as demais atribuições dispostas no Art. 8º da Resolução CONSEPE nº 55/2017.

8.4 As atividades de monitoria não poderão, em hipótese alguma, prejudicar as atividades acadêmicas do monitor.

8.5 A monitoria será exercida somente em dias letivos, considerando o Calendário Acadêmico vigente.

9- DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 Caberá ao Professor Supervisor elaborar e controlar o horário do monitor e a execução do Plano de Trabalho, bem como cumprir as demais atribuições constantes no Art. 7º da Resolução CONSEPE nº 55/2017.

9.2 A monitoria voluntária obedecerá aos mesmos critérios e prazos estabelecidos para a monitoria remunerada, exceto no que tange ao caráter financeiro.

9.3 A bolsa de monitoria tem caráter transitório, não é acumulável com outro tipo de bolsa no âmbito da UFVJM, exceto bolsas de auxílio, as quais não envolvem nenhum tipo de atividade desenvolvida pelo beneficiário.

9.4 A bolsa monitoria não é acumulável com empregos de quaisquer naturezas ou estágios remunerados, e não gera vínculo empregatício.

9.5 Dentro do mesmo semestre letivo não será permitido o exercício simultâneo de monitoria pelos discentes, ainda que seja em caráter voluntário.

9.6 O discente e o docente que se inserem no Programa de Monitoria, como monitor ou supervisor, respectivamente, comprometem-se com o cumprimento do estabelecido na íntegra da Resolução CONSEPE nº 55/2017.

9.7 Os casos omissos ou situações não previstas serão resolvidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

Diamantina, 27 de março de 2019



Diretor da Unidade Acadêmica
(sigla da Unidade Acadêmica)/UFVJM

Altamir Fernandes de Oliveira
Vice-Diretor da FCM/UFVJM: SAPE 2010254
Portaria nº 259, de 25/01/2019

**ANEXO I – RELAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS E SALAS PARA A REALIZAÇÃO
DAS AVALIAÇÕES**

Monitoria Remunerada e Voluntária:

| Conteúdo/Disciplina Objeto | Vagas para monitoria remunerada | Vagas para monitoria voluntária | Data | Local | Horário |
|---|--|--|-------------|--------------------------------|----------------|
| ZOO004 – Anatomia Animal | 1 | 1 | 03/04/2019 | Laboratório de Anatomia Animal | 12 horas |
| ZOO067 - Apicultura | 1 | 1 | 04/04/2019 | Microscopia | 13 horas |
| Arthropoda de Interesse Zootécnico | | 1 | 04/04/2019 | Microscopia | 13 horas |
| ZOO037 – Bioquímica | 1 | - | 04/03/2019 | A ser divulgado pelo docente | 10 horas |
| AGR015 – Economia Rural | 1 | | 04/04/2019 | A ser divulgado pelo docente | 12 horas |
| ZOO045 - Estatística Experimental Aplicada à Zootecnia | 1 | 1 | 03/04/2019 | A ser divulgado pelo docente | 14 horas |
| ZOO006 - Fisiologia Animal | 1 | 2 | 03/04/2019 | Laboratório de Anatomia Animal | 12 horas |
| ZOO053 – Forragicultura I e ZOO059 – Forragicultura II | 1 | 1 | 04/04/2019 | Gabinete 213/DZO | 13 horas |
| ZOO038 – Histologia e Embriologia | 1 | - | | A ser divulgado pelo docente | 14 horas |

| | | | | | |
|---------------------------------|---|---|------------|------------------------------|----------|
| ZOO051 - Nutrição de Ruminantes | 1 | - | 03/04/2019 | A ser divulgado pelo docente | 10 horas |
|---------------------------------|---|---|------------|------------------------------|----------|

ANEXO II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO POR DISCIPLINA

| DISCIPLINA | CONTEÚDO | BIBLIOGRAFIA |
|---------------------------------|---|--|
| ZOO004 – Anatomia Animal | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Nomenclatura anatômica; ✓ Termos de localização; ✓ Sistema Locomotor; ✓ Aparelho Cardiovascular; ✓ Aparelho Respiratório; ✓ Sistema Nervoso. | <ol style="list-style-type: none"> 1. DYCE, K. M., SACK, W. O., WENSING, C. J. E. Tratado de anatomia veterinária, 4ª Ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2010. 834pp. 2. FRANDSON, R. D., WILKE, L. W., FAILS, A. D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda, 7ª Ed. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2011. 3. POPESCO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. Vol. I, II e III, São Paulo, Manole, 1985. 4. KONIG, H. E. & LIEBICH, H. Anatomia dos Animais Domésticos : Texto e Atlas colorido, 4 ed., único volume, Porto Alegre, Artmed, 2011, 291 pp. 5. MCCRACKEN, T.O.; KAINER, R.A.; SPURGEON, T.L. Atlas colorido de anatomia de grandes animais - fundamentos, 1ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 6. SALOMON, FRANZ-VIKTOR-GEYER, HANS. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos, 2ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006, 788p. |
| ZOO067 - Apicultura | <p>História da Apicultura; Importância da Apicultura; Taxonomia, morfologia e fisiologia; Biologia e melhoramento genético das abelhas; Materiais apícolas; Instalação do apiário; Povoamento; Manejo produtivo das colmeias; Alimentação das abelhas; Polinização; Apicultura migratória; Produtos apícolas: mel e pólen;</p> | <p>Couto, L.A.; Couto, R.H.N. Apicultura: manejo e produtos. Ed. FUNEP, Jaboticabal, SP. 2006. 193p.</p> <p>Oliveira, J.S.; Costa, P.C.C. Manual prático de criação de abelhas. Ed. Aprenda Fácil, Viçosa-MG. 2005. 424p.</p> <p>Itagiba, M.G.O.R. Noções básicas sobre criação de abelhas: instalação de um apiário, métodos de criação, colheita e extração do mel, polinização. São Paulo: Nobel, 1997. 110p.</p> |

| | | |
|--|--|---|
| | <p>cera, própolis e veneno; geléia real; Produção e introdução de rainhas; Pragas, inimigos naturais e doenças das abelhas; Criação de abelhas sem ferrão</p> | <p>Ximenes, L.J.F. et al. Manejo racional de abelhas africanizadas e de meliponíneos no nordeste do Brasil. BNB, Fortaleza-CE. 2011. 385p. Wiese, H. Apicultura: novos tempos. 2ª ed. Agrolivros, Guaíba. 2005. 378p.</p> |
| <p>Arthropoda de Interesse Zootécnico</p> | <p>morfologia externa dos insetos / ordens e famílias de insetos de interesse zootécnicos / Montagem e conservação de insetos</p> | |
| <p>ZOO037 – Bioquímica</p> | <ul style="list-style-type: none"> ● Funções orgânicas e reações ● Nucleotídeos e ácidos nucleicos: ● Estrutura e metabolismo de Aminoácidos e Proteínas; ● Estrutura e metabolismo de Carboidratos; ● Estrutura e metabolismo de Lipídios; ● Estrutura e metabolismo de Aminoácidos; Integração metabólica. | <p>BARBOSA, L.C. Introdução à química orgânica. São Paulo: Prentice Hall, 311p. 2004.</p> <p>BERG, J.M.; TYMOCZKO, J.L.; STRYER, L. Bioquímica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008, 1114p.</p> <p>BETTELHEIM, F.A. et al. Introdução a química geral, orgânica e bioquímica. São Paulo: Cengage, 2011, 1004p.</p> <p>MORAN, L.A.; HORTON, H.R.; SCRIMGEOUR, K.G. et al. Bioquímica. 5 Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013, 798p.</p> <p>NELSON, D.L.; COX, M.M. Lehninger: princípios de bioquímica. 4 Ed. São Paulo: Sarvier, 2006, 1232p.</p> <p>Complementar: CAMPBELL, M. K. Bioquímica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 752p.</p> <p>CHAMPE, P.C. et al. Bioquímica ilustrada. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009, 520p.</p> <p>CONN, E. E.; STUMPF, P. K. Introdução à bioquímica. 4.ed. São Paulo:Edgard Blucher, 1984.525p.</p> <p>McMURRY, J. Química orgânica: combo. São Paulo: Cengage Learning, 2008. São Paulo :Editora Blucher, 1980, 1470p.</p> <p>UCKO, D. Química para as ciências da saúde: uma introdução à química geral.</p> |

| | | |
|---|--|---|
| | | orgânica e biológica. 2 Ed. São Paulo: Manole.1992. 645p. VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. Fundamentos de Bioquímica. Porto Alegre: Artmed, 2002. |
| AGR015 – Economia Rural | Capítulo "Demanda, Oferta e Equilíbrio de Mercado", com foco no cálculo de elasticidades. | VASCONCELLOS, Marco A. S.; GARCIA, Manuel E. Fundamentos de Economia. São Paulo: Saraiva, 2008.. |
| ZOO045 - Estatística Experimental Aplicada à Zootecnia | <ul style="list-style-type: none"> • Princípios básicos da Experimentação • Análise de variância • Delineamentos Experimentais (DIC, DBC, DQL) • Testes estatísticos para comparação de médias: Teste F, Testes: t, Tukey, Scheffé, Duncan e Dunnett; • Ensaios fatoriais • Ensaios em parcelas subdivididas • Regressão linear | GOMES, F.P. Curso de estatística experimental. 10a ed. Piracicaba, 1982. SAMPAIO, I.B.M. Estatística aplicada à experimentação animal. 2a ed., FEPMVZ UFMG. Belo Horizonte. 2002. 265p. (Livro texto) |
| ZOO006 - Fisiologia Animal | <p>Potencial de repouso</p> <p>Potencial de ação</p> <p>Somestesia</p> <p>Comportamento ingestão hídrica, alimentar e cronobiologia;</p> <p>Fisiologia cardiovascular;</p> <p>endocrinologia</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1. NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de bioquímica de Lehninger, 6 ed. Saraivar, São Paulo, 2014. 2. AIRES, M.M. Fisiologia, 4 ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2012, 1352p. 3. REECE, W.O. Dukes/Fisiologia dos animais domésticos, 13.ed. Roca - Brasil, 2017, 740p 4. BERNE, R.; LEVY, M.N.; Fisiologia, 6 ed. Elsevier, Rio de Janeiro, 2009. 5. KLEIN, B.G. Cunningham tratado de Fisiologia Veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 624 p. 6. SILVERTHORN, DEE UNGLAD, Fisiologia Humana Uma abordagem integrada, 5.ed, Artmed, 2010, São Paulo, 992p. 7. GUYTON, A. G.; HAL, J.E. Tratado |

| | | |
|---|--|--|
| | | de Fisiologia Médica. 12. ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 1216p. |
| <p align="center">ZOO053 – Forragicultura I e ZOO059 – Forragicultura II</p> | <p>Plantas forrageiras; Morfologia de plantas forrageiras; Formação de pastagens; Manejo da pastagem e do Pastejo; Conservação de Forragem e Valor nutritivo</p> | <p>BARNES, R. F.; MILLER, D. A. & NELSON, C. Forages: The Science Of Grassland Agriculture, VOL. II, 1995</p> <p>EUCLIDES, V. P. B. Algumas Considerações Sobre Manejo de Pastagens. Campo Grande: Embrapa – CNPQC, 1994</p> <p>FAVORETTO, V.; RODRIGUES, T.J.D. 3º simpósio sobre ecossistema de pastagens (Anais). Jaboticabal: Funep, 1997.</p> <p>MACHADO, L.A.Z. Manejo de pastagem nativa. Guaíba: Agropecuária, 1999, 158p.</p> <p>EVANGELISTA, A.R., LIMA, J.A. Silagens: do cultivo ao silo. 2 ed. Editora UFLA, Lavras-MG, , 200p. 2002.</p> <p>PUPO, N.I.H. Manual de pastagens e forrageiras: Formação, Conservação e Utilização. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1979.</p> <p>EVANGELISTA, A.R., LIMA, J.A. Silagens: do cultivo ao silo. 2 ed. Editora UFLA, Lavras-MG, 200p. 2002.</p> <p>MARTIN, L.C.T. Bovinos: volumosos suplementares. Editora Nobel, São Paulo-SP, 144p. 1997.</p> <p>Anais do 7º Simpósio sobre Nutrição de bovinos. Alimentação Suplementar. Editores: PEIXOTO, A.M., MOURA, J.C., NUSSIO, L.G., FARIA, V.P. Piracicaba:FEALQ, 195p. 1999.</p> <p>Artigos da Revista Brasileira de Zootecnia.</p> <p>Anais de Simpósios sobre Manejo da Pastagem.</p> <p>PUPO, N.I.H. Manual de pastagens e forrageiras: Formação, Conservação e Utilização. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1979.</p> <p>EVANGELISTA, A.R., LIMA, J.A. Silagens: do cultivo ao silo. 2 ed. Editora UFLA, Lavras-MG, 200p. 2002.</p> |

| | | |
|---|--|---|
| | | <p>MARTIN, L.C.T. Bovinos: volumosos suplementares. Editora Nobel, São Paulo-SP, 144p. 1997.</p> <p>Anais do 7º Simpósio sobre Nutrição de bovinos. Alimentação Suplementar. Editores: PEIXOTO, A.M., MOURA, J.C., NUSSIO, L.G., FARIA, V.P. Piracicaba:FEALQ. 195p. 1999.</p> <p>Artigos da Revista Brasileira de Zootecnia.</p> <p>Anais de Simpósios sobre Manejo da Pastagem.</p> |
| <p>ZOO038 – Histologia e Embriologia</p> | <p>Tecido epitelial e epitélio glandular. Tegumento (pele e anexos); Tecido conjuntivo e de sustentação; Tecido adiposo; Tecido ósseo; Tecido muscular; Tecido Nervoso; Tecido sanguíneo e linfático; Placentação e fundamentos de embriologia</p> | <p>JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica, 10ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</p> <p>DELLMANN, H. D., EURELL, J. A. VETERINARY HISTOLOGY. 5.ª ed. BALTIMORE: LIPPINCOT WILLIAMS & WILKINS. 1998. 380p.</p> <p>GARTNER, L. P., HIATT, J. L. TRATADO DE HISTOLOGIA. 2.ª ed. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2003. 472p.</p> <p>GEORGE, L. L., ALVES, C. E. R., CASTRO, R. R. L. de. HISTOLOGIA COMPARADA, 2.ª ed. SÃO PAULO: ROCA, 1998. 286p.</p> <p>KERR, J. B. ATLAS DE HISTOLOGIA FUNCIONAL. SÃO PAULO: ED. ARTES MÊDICAS, 2000. 402p.</p> <p>BACHA JR, W. J.; BACHA, L. M. Atlas colorido de histologia veterinária. 2 ed. São Paulo: Roca, 2003. 457p.</p> <p>SOBOTTA, J., WELSCH, U. ATLAS DE HISTOLOGIA CITOLOGIA, HISTOLOGIA E ANATOMIA MICROSCÓPICA. 6.ªed. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2003. 266p.</p> <p>DYCE, K.M.; SACK, W.O.; WENSING, C.J.G. Tratado de anatomia Veterinária. Rio de Janeiro. Guanabara koogan, 1997.</p> <p>FRANDSON, R.D. Anatomia e Fisiologia dos animais domésticos. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 5ª ed., 1975.</p> <p>GETTY, R. SISSON/GROSSMAN Anatomia dos Animais Domésticos. Guanabara</p> |

| | | |
|---|---|--|
| | | <p>Koogan, 2v., 5 ed., 1986. POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. Manole, 197102. FRANDSON, R.D. Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro. Guanabara - Koogan, 1975.</p> |
| <p style="text-align: center;">ZOO051 - Nutrição de Ruminantes</p> | <p>Microbiologia do rúmen; Características ruminais e fatores que afetam a microbiota ruminal; Digestão e metabolismo de carboidratos; Digestão e metabolismo de compostos nitrogenados; Estimativa potencial produtivo dos animais e cálculo básico de ração (cálculos práticos); Digestão e metabolismo dos lipídios; Importância e metabolismo da água; Minerais na nutrição de ruminantes: funções, inter-relações e deficiências (cálculos práticos de misturas minerais e premix); Vitaminas na nutrição de ruminantes (funções, deficiências e suplementação); Metabolismo intermediário de carboidratos e proteínas no estado alimentado e no jejum</p> | <p>BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de ruminantes – Finep (Fundação de Apoio à Pesquisa, Ensino e Extensão). 2 ed., 2011, 616 p.</p> <p>CHURCH, D.C. El rumiante: fisiologia digestiva y nutrición. Ed. Acribia, 1988. 641p.</p> <p>KOZLOSKI, G. V. Bioquímica de ruminantes. 3 ed. Editora UFMS. 2011. 216p.</p> |

ANEXO III – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

| FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO SELEÇÃO DE MONITORES REMUNERADOS E VOLUNTÁRIOS | | | |
|--|---------------|-------------------------------------|----------|
| NOME COMPLETO: | | | |
| Nº. MATRÍCULA: | CPF: | IDENTIDADE: | PERÍODO: |
| DATA DE NASCIMENTO: | NATURALIDADE: | SEXO: () Masculino () Feminino | |
| ENDEREÇO RESIDENCIAL (Rua/Av.): | | | |
| BAIRRO: | CEP: | CIDADE: | UF: |
| E-MAIL: | | | |
| TELEFONE RESIDENCIAL: | | CELULAR: | |
| DISCIPLINA OBJETO (conforme consta no edital): | | | |
| DECLARAÇÃO | | | |
| Declaro estar ciente e de acordo com os termos e condições deste Edital e da Resolução CONSEPE vigente, a qual normatiza o Programa de Monitoria na UFVJM. | | | |
| Local/data: _____, ____ de _____ de _____. | | | |
| _____ ASSINATURA DO CANDIDATO PARA USO DA SECRETARIA | | | |
| () Inscrição deferida () Inscrição indeferida | | | |
| Observação: _____ | | | |
| _____ | | | |
| _____ | | | |
| _____ | | | |